

SÍNTESE DOS RESULTADOS



Setembro de
2024

 FGV IBRE

Indicadores de Confiança e Incerteza do FGV IBRE

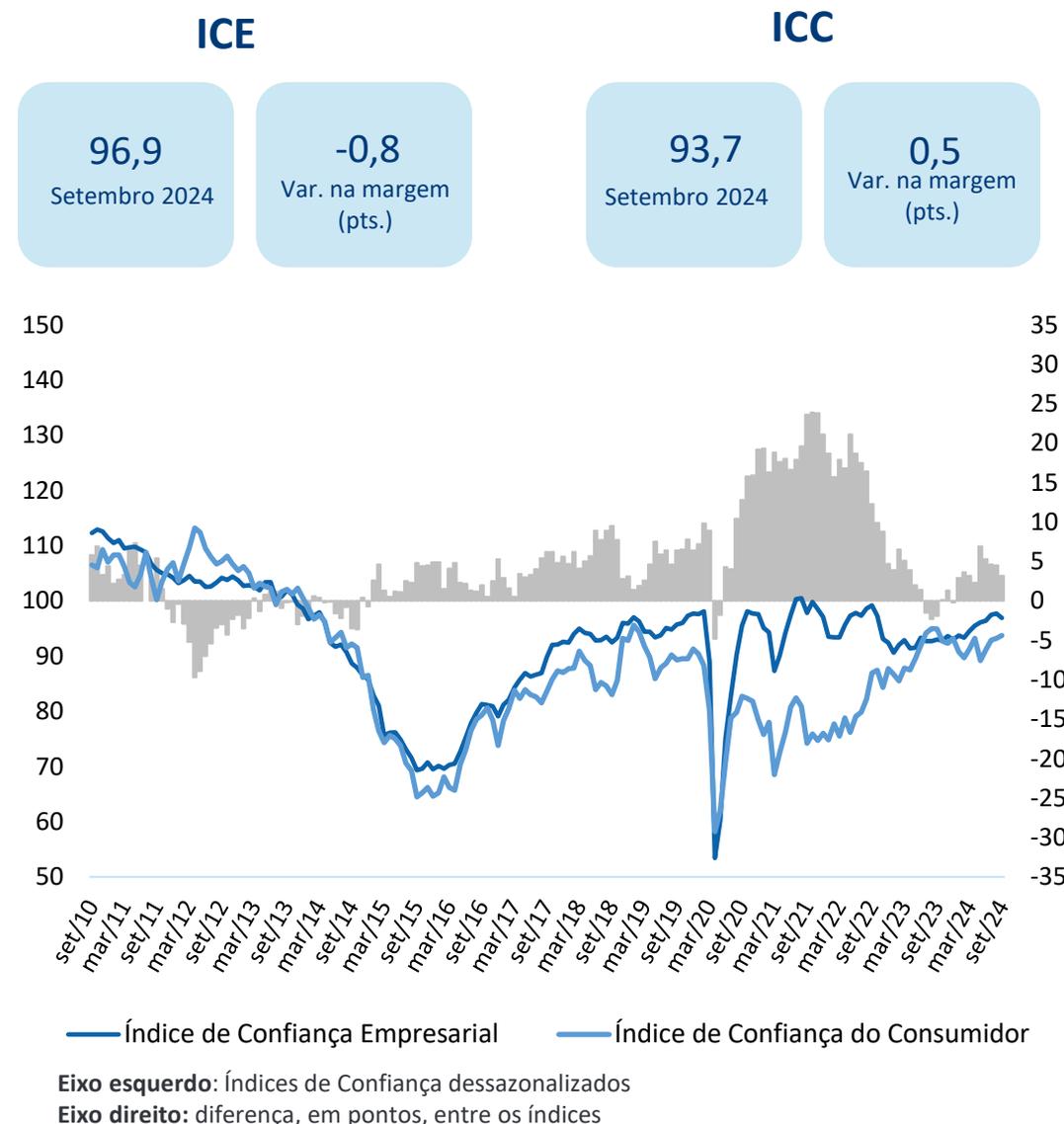
Fonte: FGV IBRE e dados com ajuste sazonal,
exceto onde indicado



Confiança Empresarial recua e a do Consumidor continua a avançar em setembro

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) caiu 0,8 ponto em setembro de 2024, interrompendo uma sequência de seis meses consecutivos de alta. Esta é apenas a segunda queda do índice no ano, que ainda assim acumula um avanço de 3,9 pontos no período.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), por sua vez, subiu pelo quarto mês seguido. O cenário para os consumidores, no entanto, continua sendo menos favorável que o traçado pelas empresas: enquanto as expectativas para os próximos meses são otimistas, a percepção sobre a situação atual das finanças familiares permanece negativa.

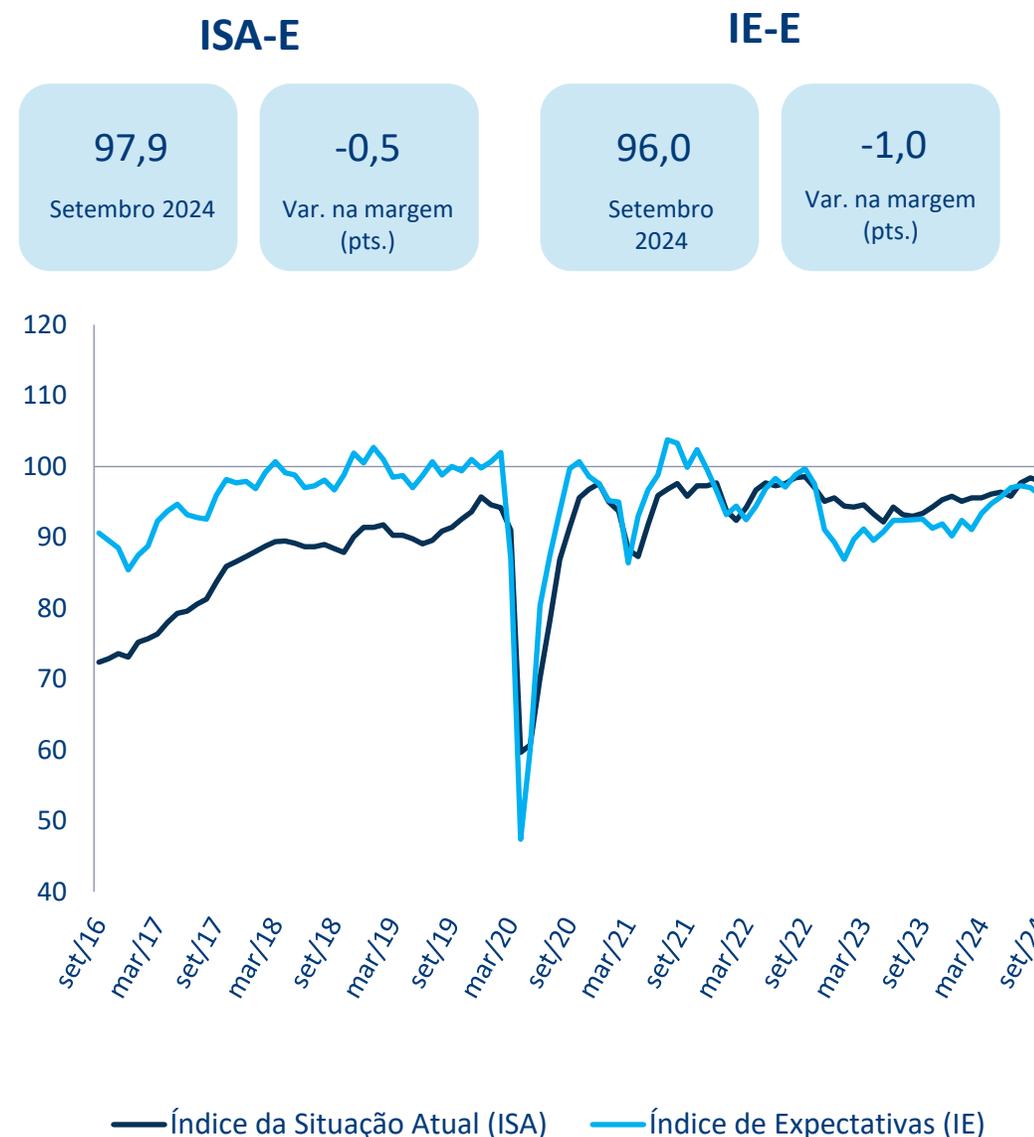


Percepção dos empresários sobre situação presente e futura pioram em setembro

ISA e IE empresariais dessazonalizados, em pontos

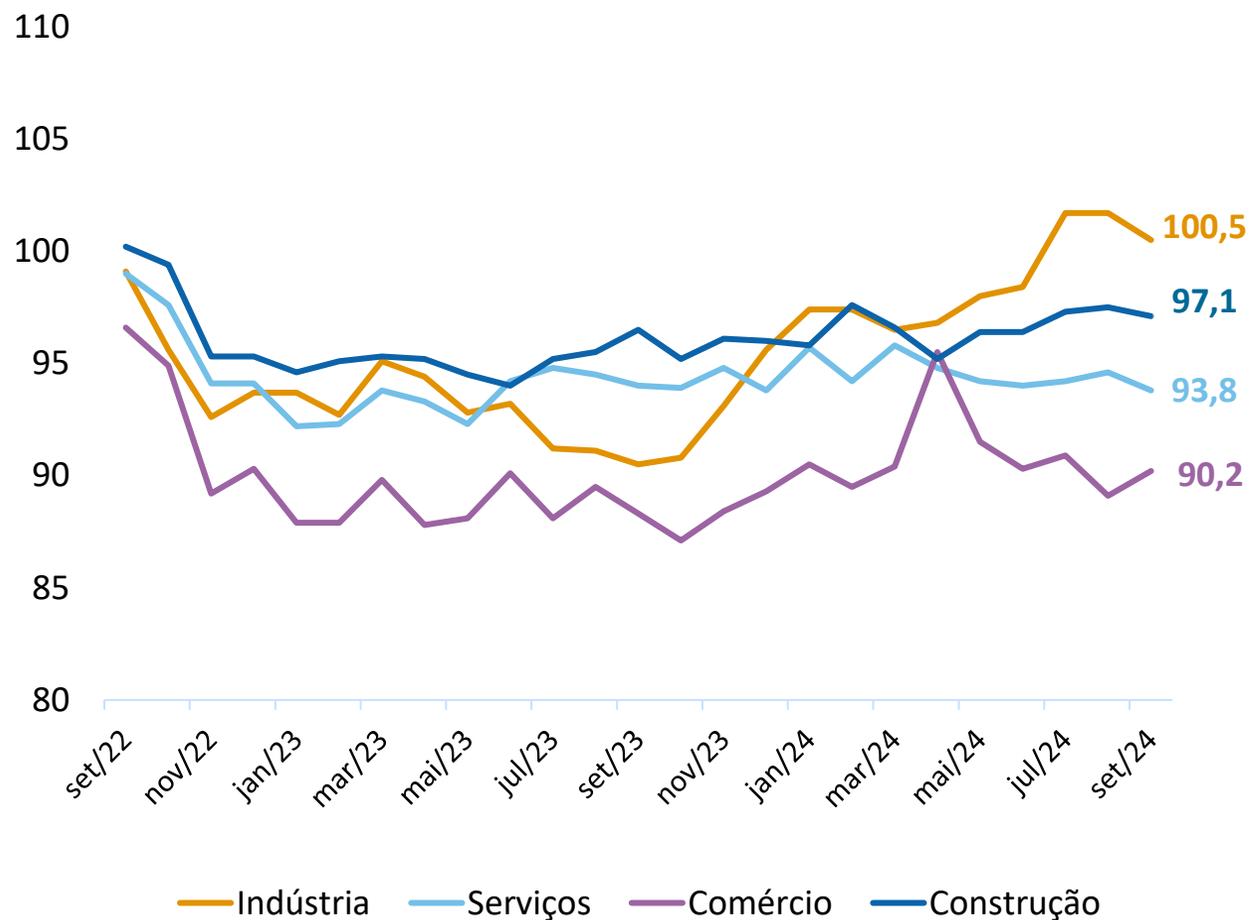
O Índice da Situação Atual Empresarial (ISA-E), que mensura a percepção sobre o momento presente, recuou para 97,9 pontos em setembro, exclusivamente por conta de uma calibragem nas percepções sobre a demanda atual.

O Índice de Expectativas Empresarial (IE-E) também recuou, impulsionado pela piora nas previsões para a situação dos negócios seis meses à frente. É possível que a revisão para cima das taxas referenciais de juros brasileira na última reunião do COPOM tenham alguma influência neste resultado.



Índices setoriais de confiança em queda, exceto no Comércio

Índices de confiança (IC) setoriais, dessazonalizados

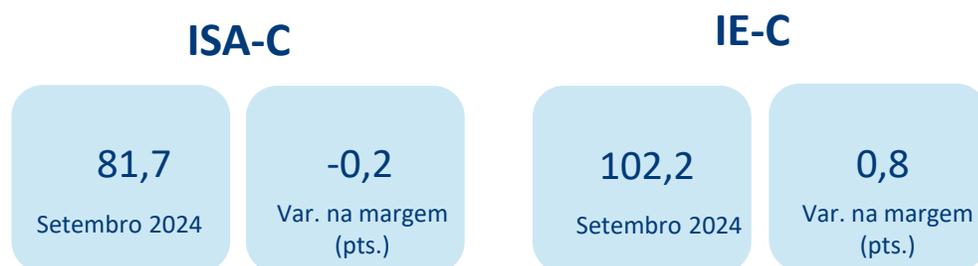


Embora o Índice de Confiança do **Comércio** tenha aumentado em setembro, permanece inferior aos demais índices setoriais, refletindo as incertezas em relação ao cenário futuro.

Os demais setores registraram quedas em seus índices de confiança no mês. **Serviços** e **Indústria** observaram piora nos dois horizontes temporais, enquanto a queda no índice da **Construção** foi motivada exclusivamente pelas expectativas futuras.

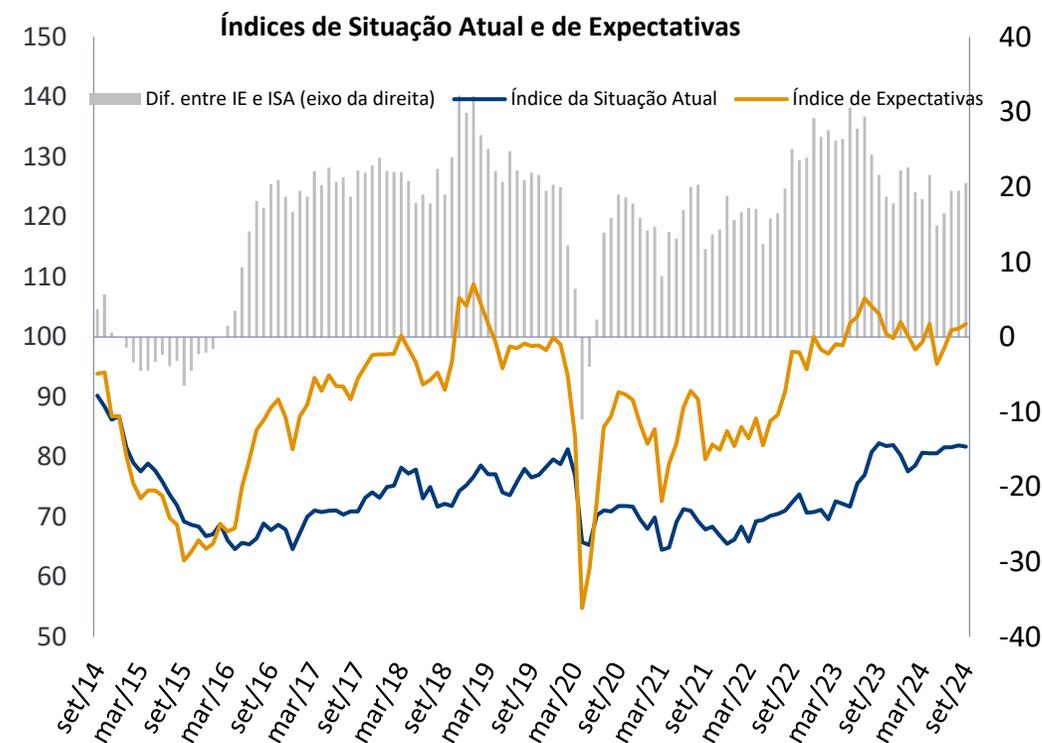
Consumidores: percepções ainda desfavoráveis sobre o presente; expectativas seguem otimistas

ISA e IE do Consumidor dessazonalizados, em pontos



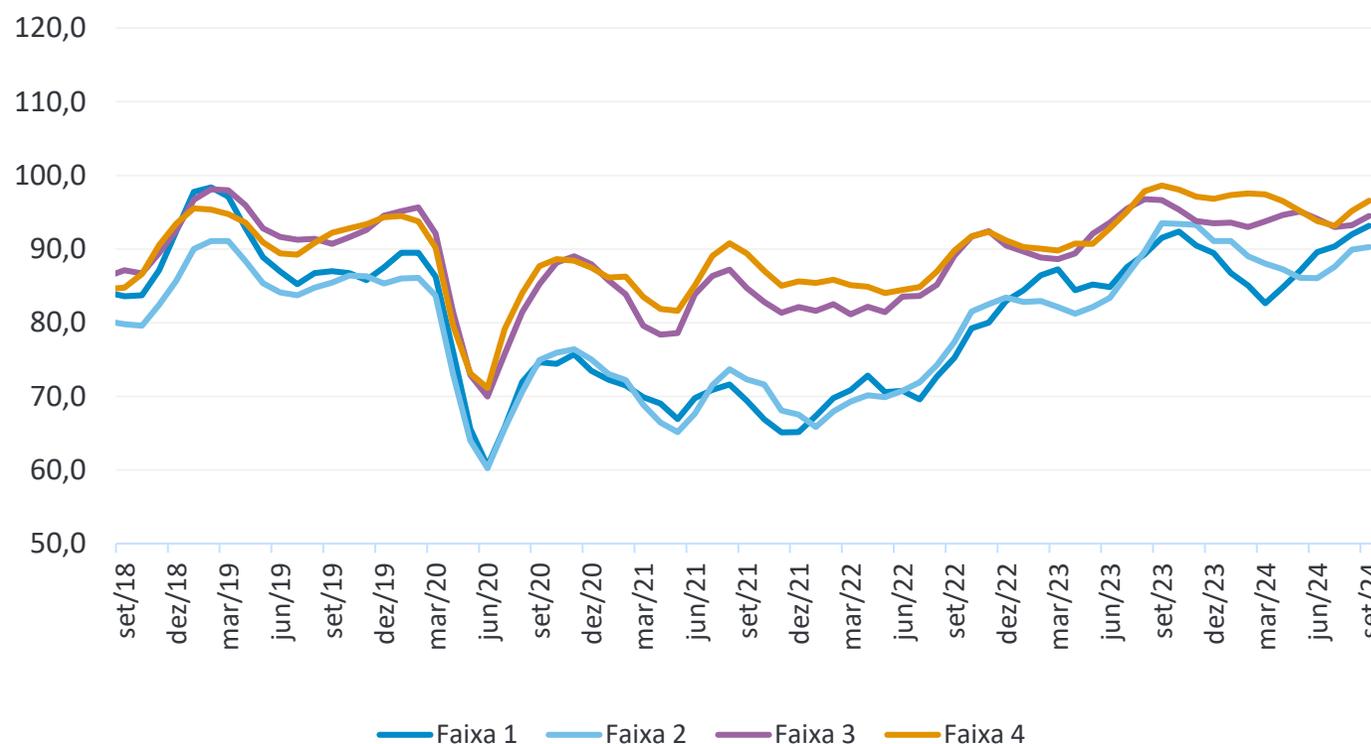
A alta da confiança do consumidor em setembro foi influenciada somente pelas expectativas em relação aos próximos meses, enquanto as avaliações sobre o momento corrente pioraram levemente.

Entre os quesitos que compõem o ICC, o que mede o ímpeto de compras de bens duráveis foi o que apresentou a maior contribuição para a melhora da confiança no mês, seguido pelas perspectivas para as finanças futuras das famílias.



Consumidores: Tendência de alta da confiança alcança todas as faixas de renda

Índices de confiança (IC) dessazonalizados em médias móveis trimestrais.



As quatro faixas de renda monitoradas pelo FGV IBRE registraram avanço em seus índices de confiança em setembro, no critério de médias móveis trimestrais, com altas entre 1,2 e 1,4 ponto, exceto pela Faixa 2, que avançou 0,3 ponto. O nível atingido pela Faixa 1 (93,2 pontos) é o maior desde março de 2019 (97,1 pontos).

Faixa 1	Até R\$ 2.100,00
Faixa 2	Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00
Faixa 3	Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00
Faixa 4	Acima de R\$ 9.600,00

IIE-Br

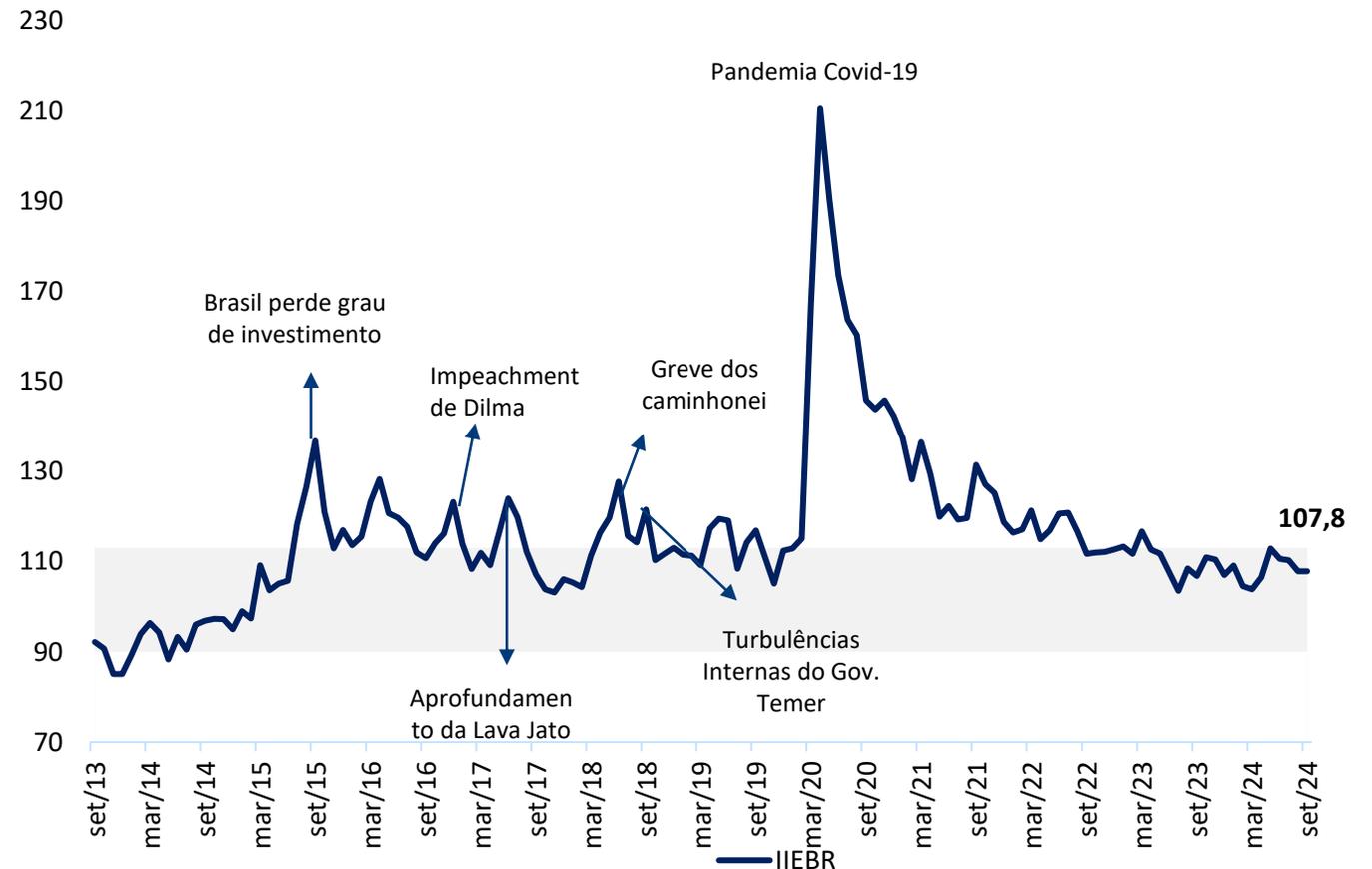
107,8
Setembro 2024

0,0
Var. na margem
(pts.)

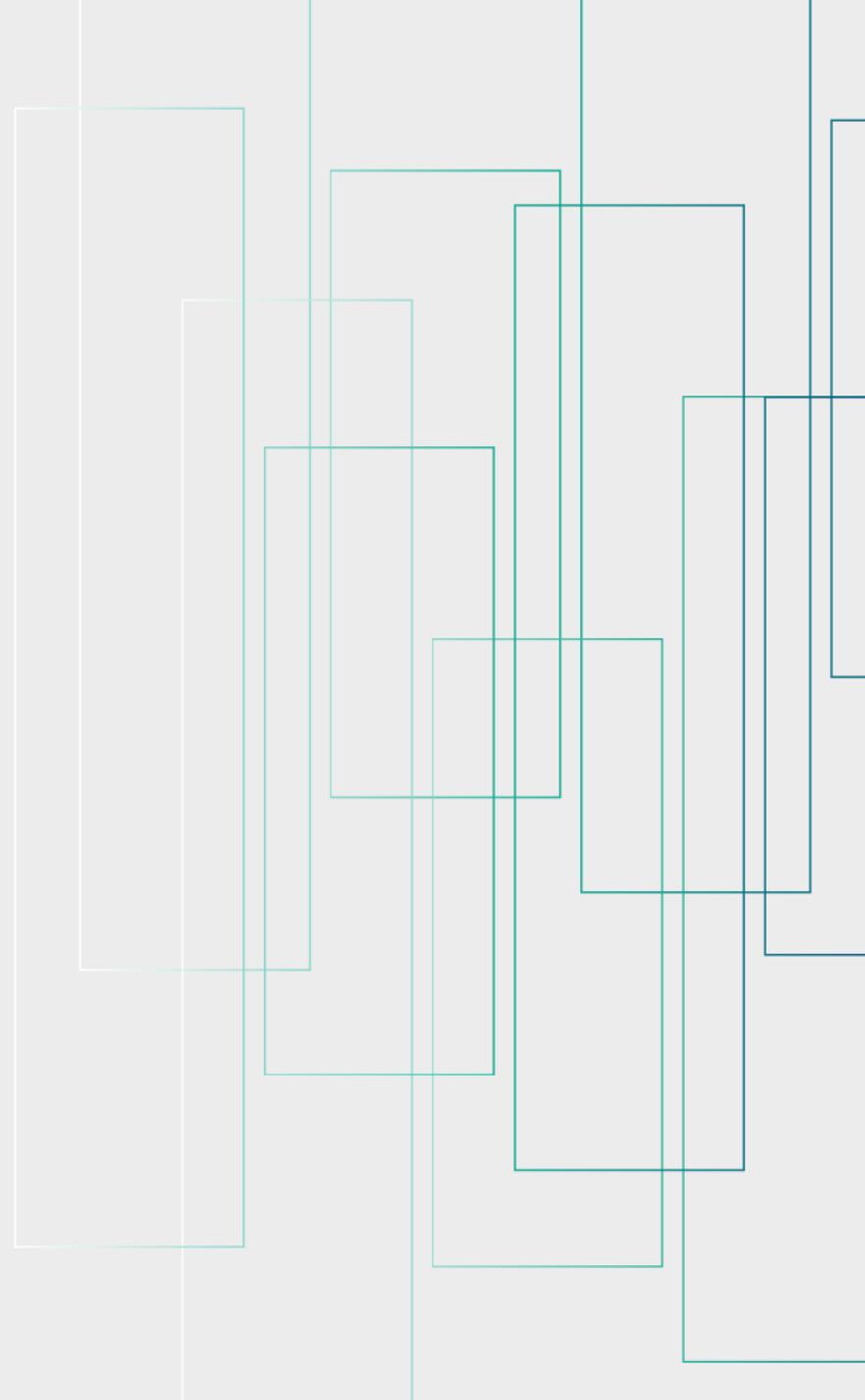
Incerteza Econômica estabiliza em região moderada

Indicador de Incerteza do Brasil (IIE-Br) em pontos.

Após três meses em queda, o Indicador de Incerteza Econômica ficou estável em setembro. Os debates em torno da trajetória da taxa de juros e da inflação, que já vinham afetando o componente de Expectativas, continuaram alimentando ruídos de incerteza nos últimos dias, neutralizando a queda registrada na primeira metade do mês pelo IIE-Br.

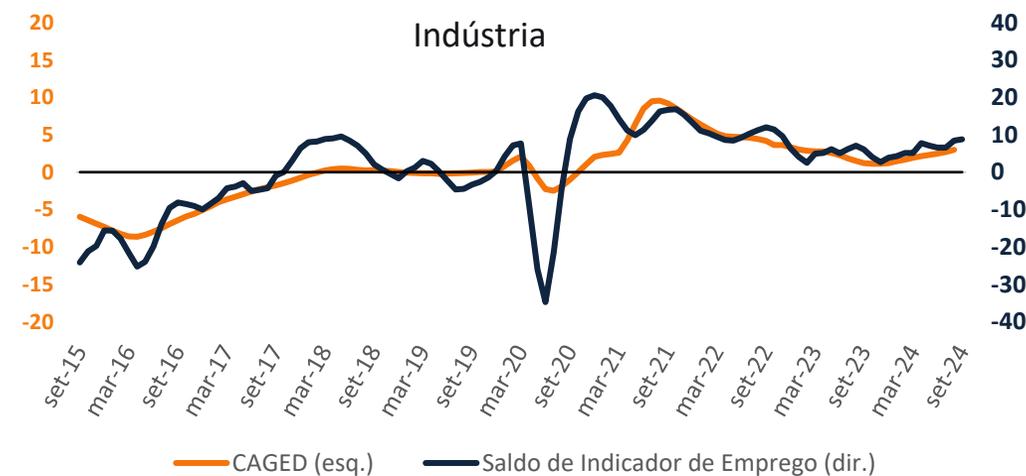
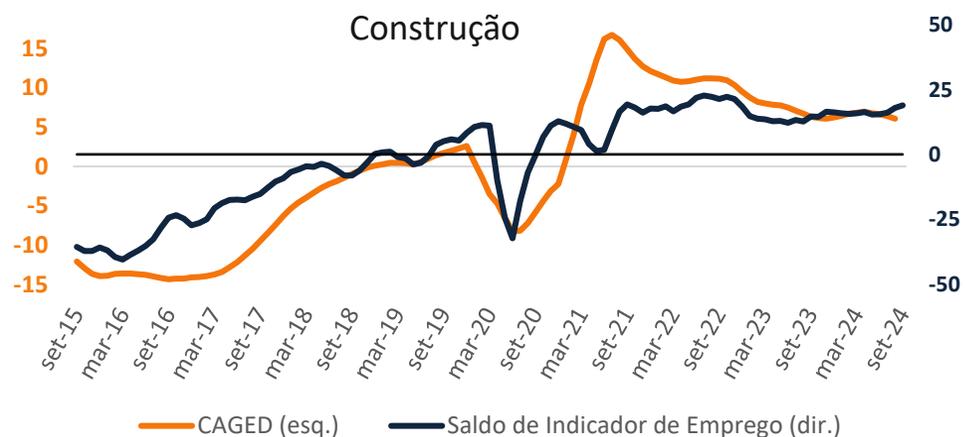
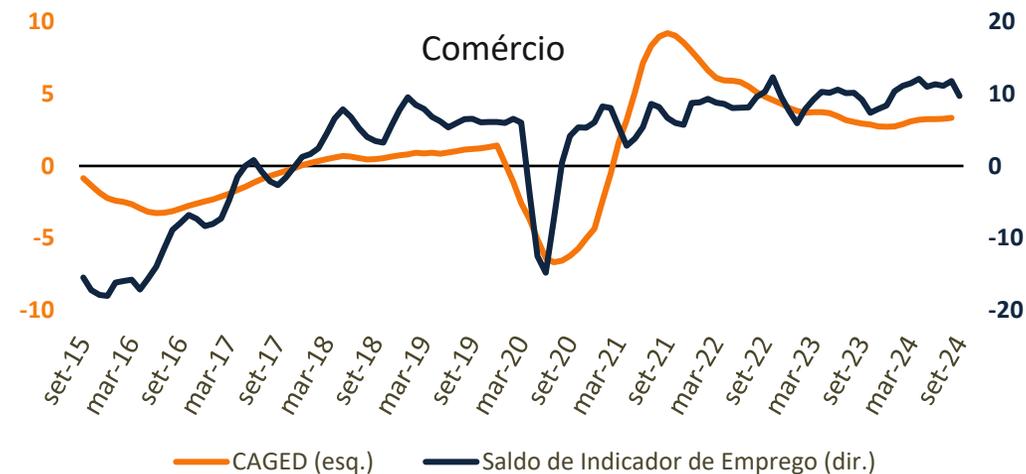
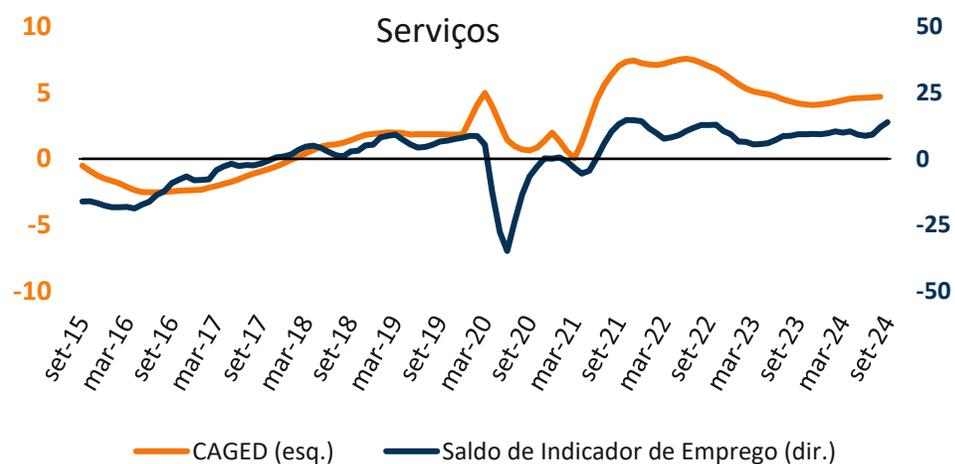


Outros Destques



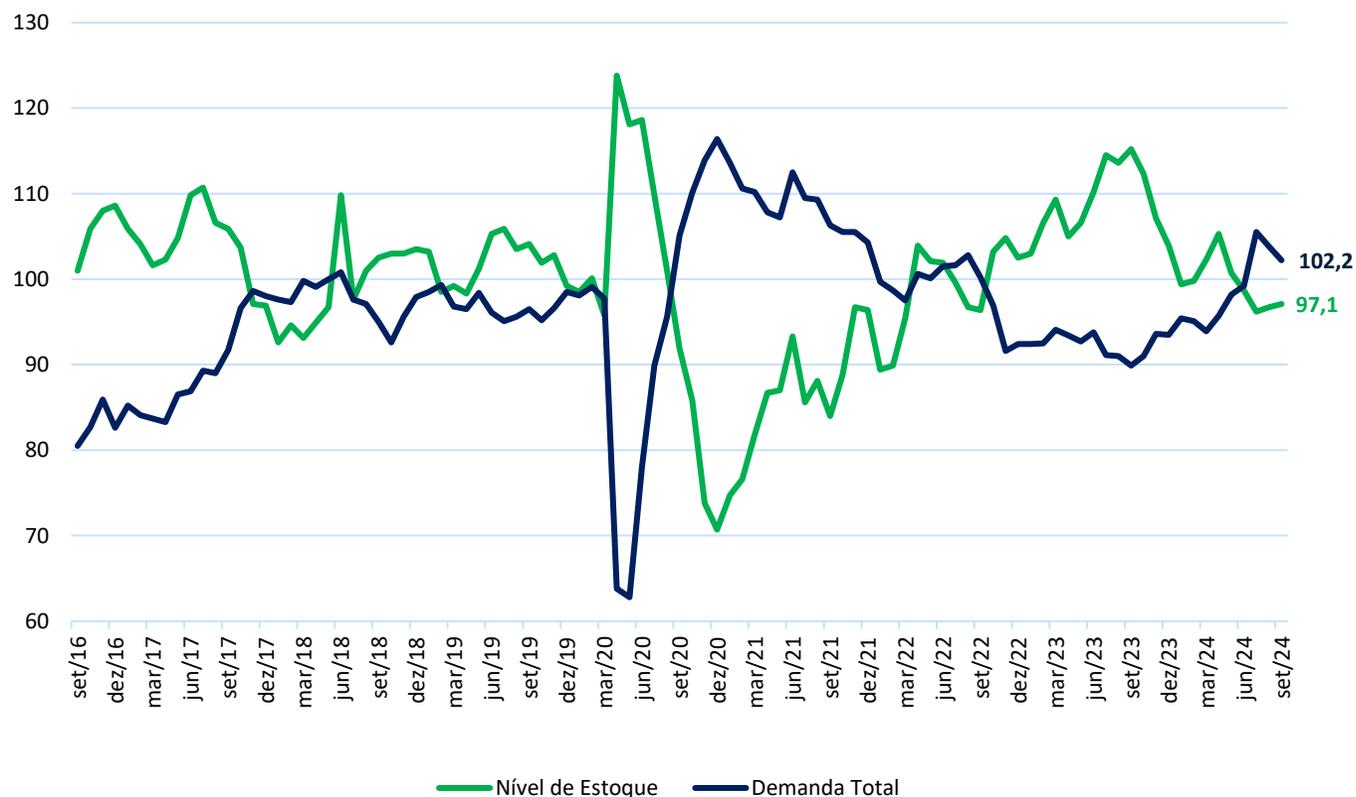
Ímpeto de contratações avança em todos os setores exceto no Comércio

CAGED – variação % interanual; dados até ago/24 e Frequência de respostas de *Aumento* – *Redução* do quadro de pessoal; em **médias móveis trimestrais** até set/24



Indústria: Demanda atual recua e estoques aumentam levemente

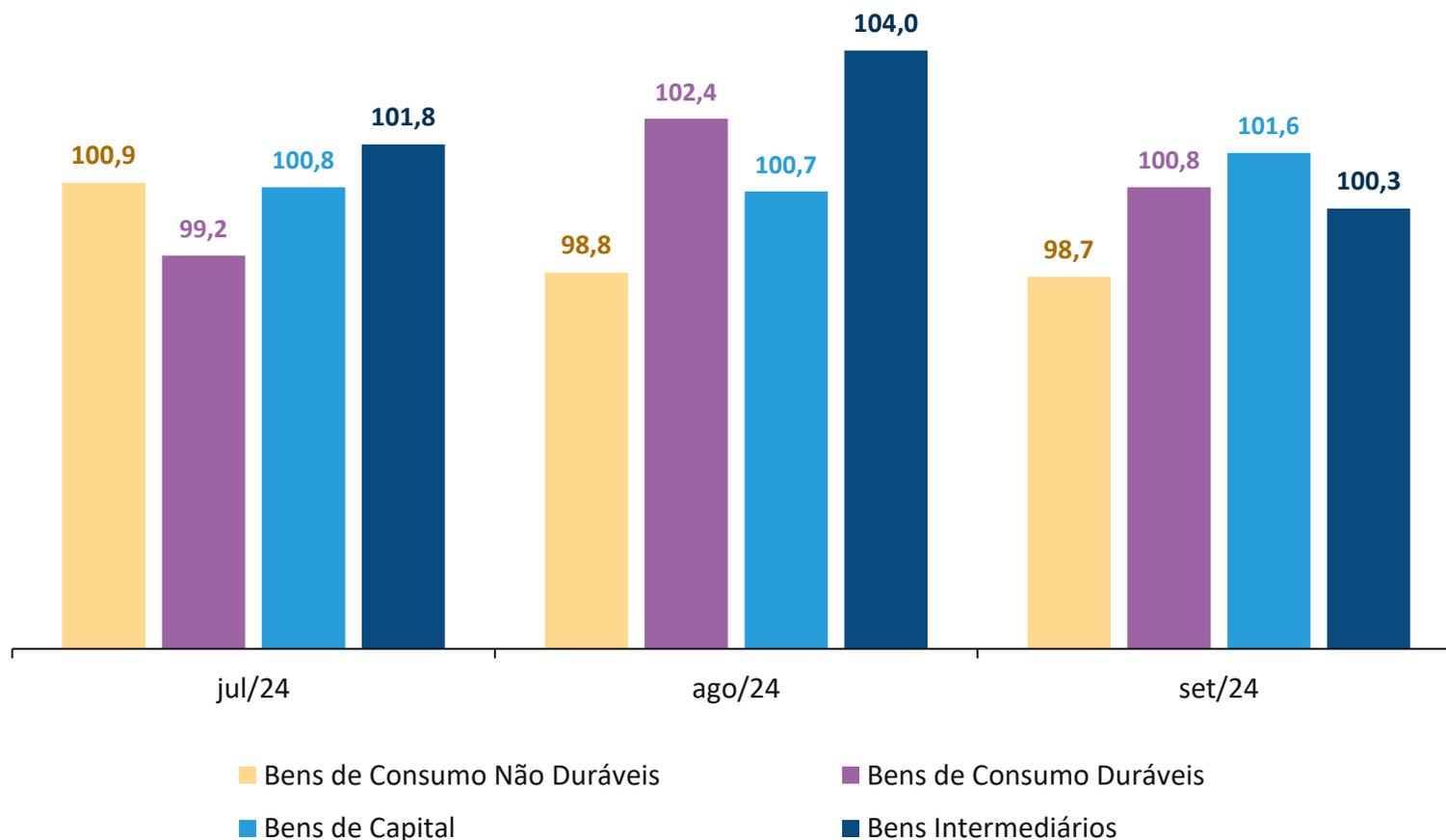
Indicadores de Nível de Demanda e de Estoques, dessazonalizados



Apesar da queda na confiança industrial em setembro, o saldo da Indústria em 2024 é ainda positivo. O resultado de setembro sugere um caráter compensatório num ano caracterizado por melhoras na demanda, avanço do NUCI e redução dos estoques.

Indústria: Queda da confiança no mês é puxada por Bens Intermediários e Duráveis

Índices de confiança dessazonalizados por categoria de uso



Entre os Bens de Consumo Duráveis, destaca-se o segmento de veículos automotores, com queda de 1,8 ponto em setembro.

Já entre os Bens Intermediários, com a queda mais significativa, destacam-se os segmentos de Celulose e Papel, Derivados de Petróleo e Produtos Químicos, com quedas de 5,2, 2,4, e 4,9 pontos em setembro, respectivamente.

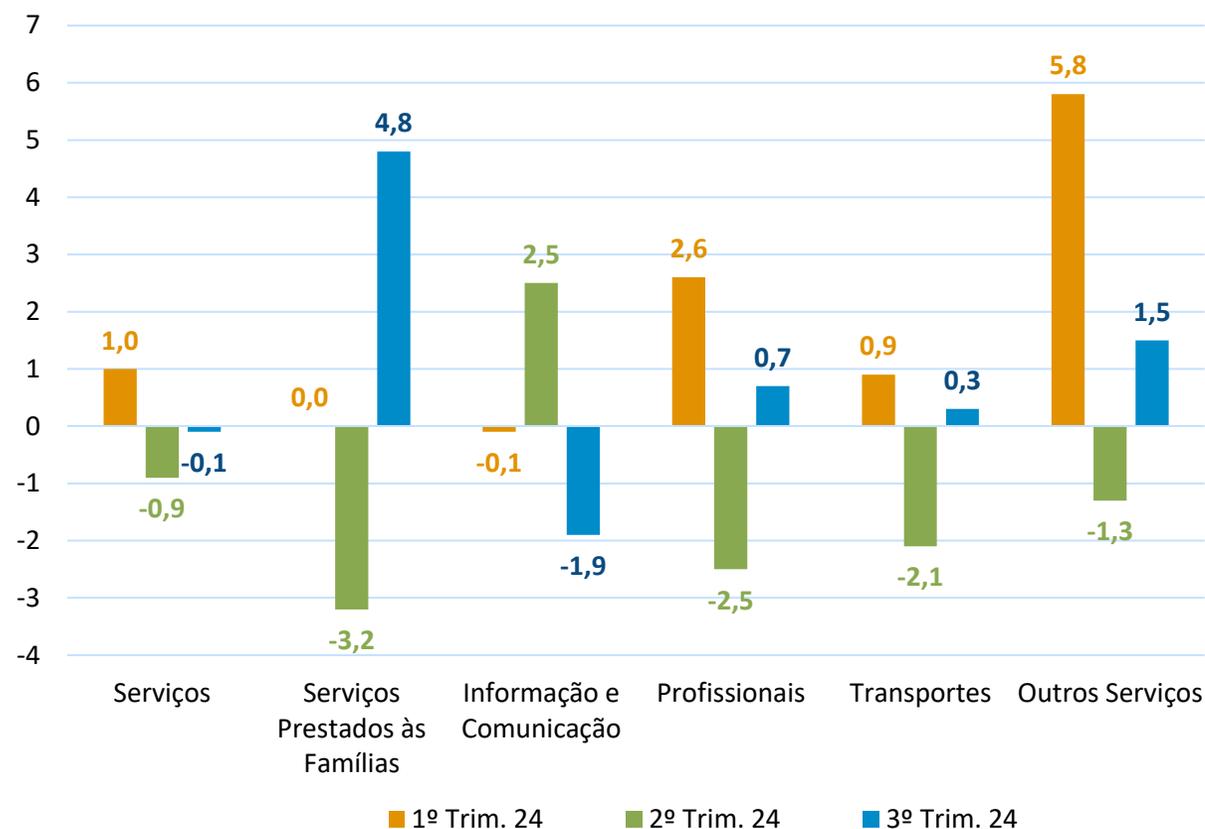
Serviços: Estabilidade no terceiro trimestre do ano

Índice de confiança, diferença em pontos da média do trimestre ante trimestre imediatamente anterior.

A confiança do setor de Serviços registrou um recuo de 0,1 ponto no terceiro trimestre de 2024 (média sobre média).

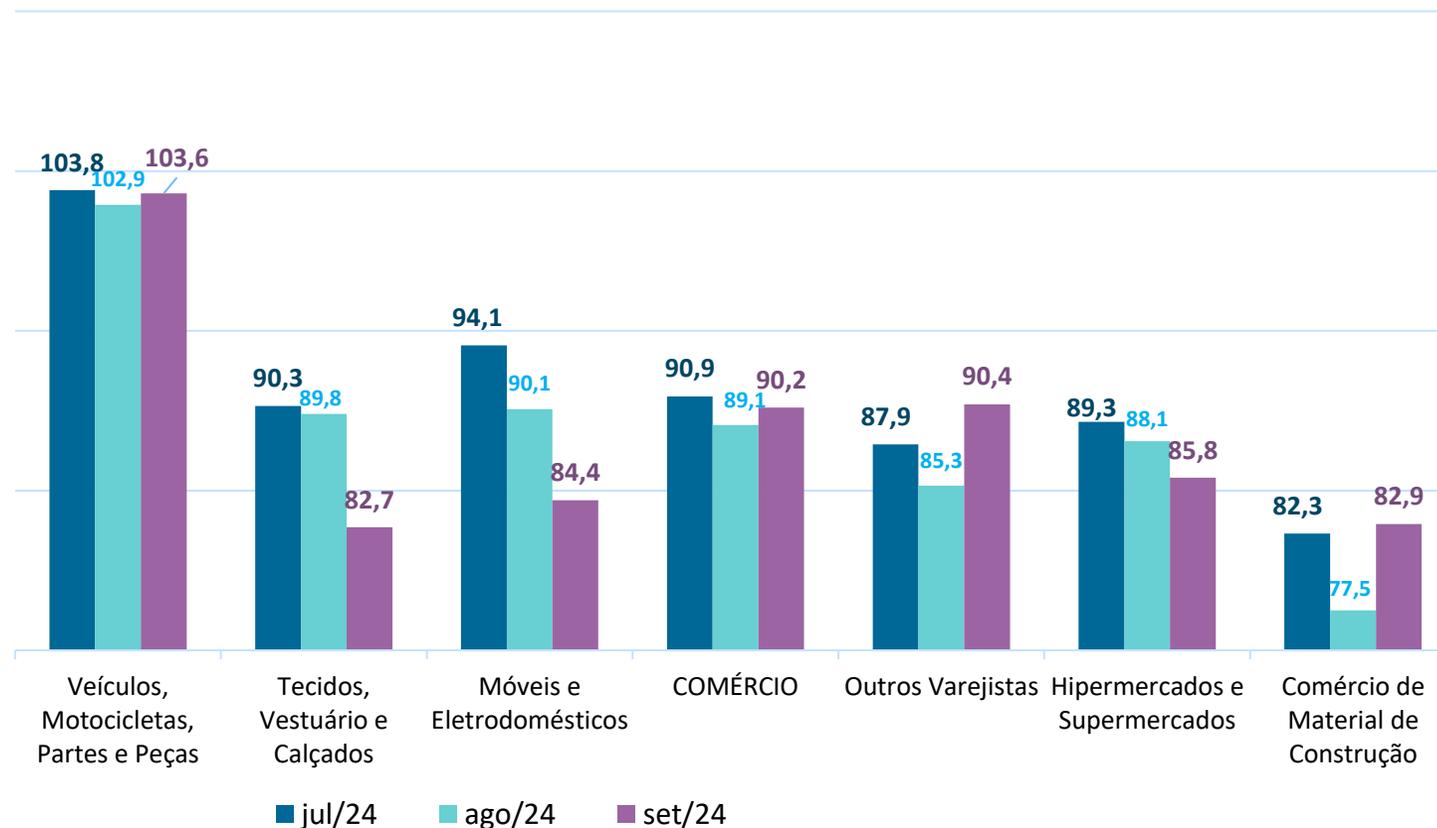
Entre os segmentos, os destaques ficam com as boas recuperações de *Serviços prestados às famílias* e *Serviços profissionais*.

O cenário macroeconômico, com bons resultados no mercado de trabalho, é um fator positivo para o setor. Apesar disso, um sinal de alerta esse acende com o aumento da taxa de juros com possível impacto em segmentos mais diretamente ligados aos consumidores.



Comércio: Desempenho heterogêneo entre segmentos

Índice de Confiança dessazonalizado do setor e por segmento.



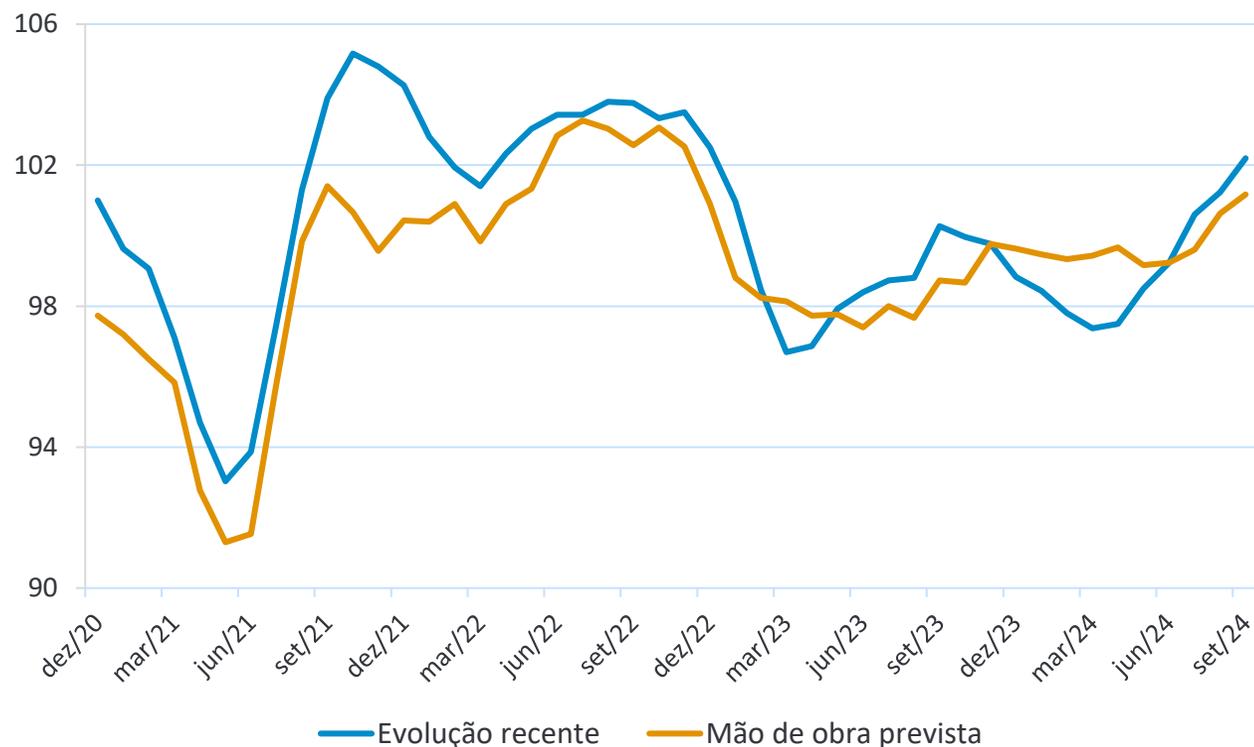
Após o mês de agosto, quando todos os segmentos registraram quedas em seus índices de confiança, setembro marcou uma recuperação para apenas metade deles.

Apesar da alta do índice agregado, segmentos importantes como *Tecidos, Vestuário e Calçados*, e *Móveis e Eletrodomésticos* registraram quedas expressivas no mês, gerando preocupação.

Os níveis persistentes de endividamento dos consumidores podem impedir um aquecimento significativo do varejo no quarto trimestre, período marcado pelo aumento das vendas durante a Black Friday e o Natal

Construção: Crescimento segue forte e pressionando o mercado de trabalho

Indicadores de Evolução Recente da Atividade e Emprego previsto, padronizados em médias móveis trimestrais.

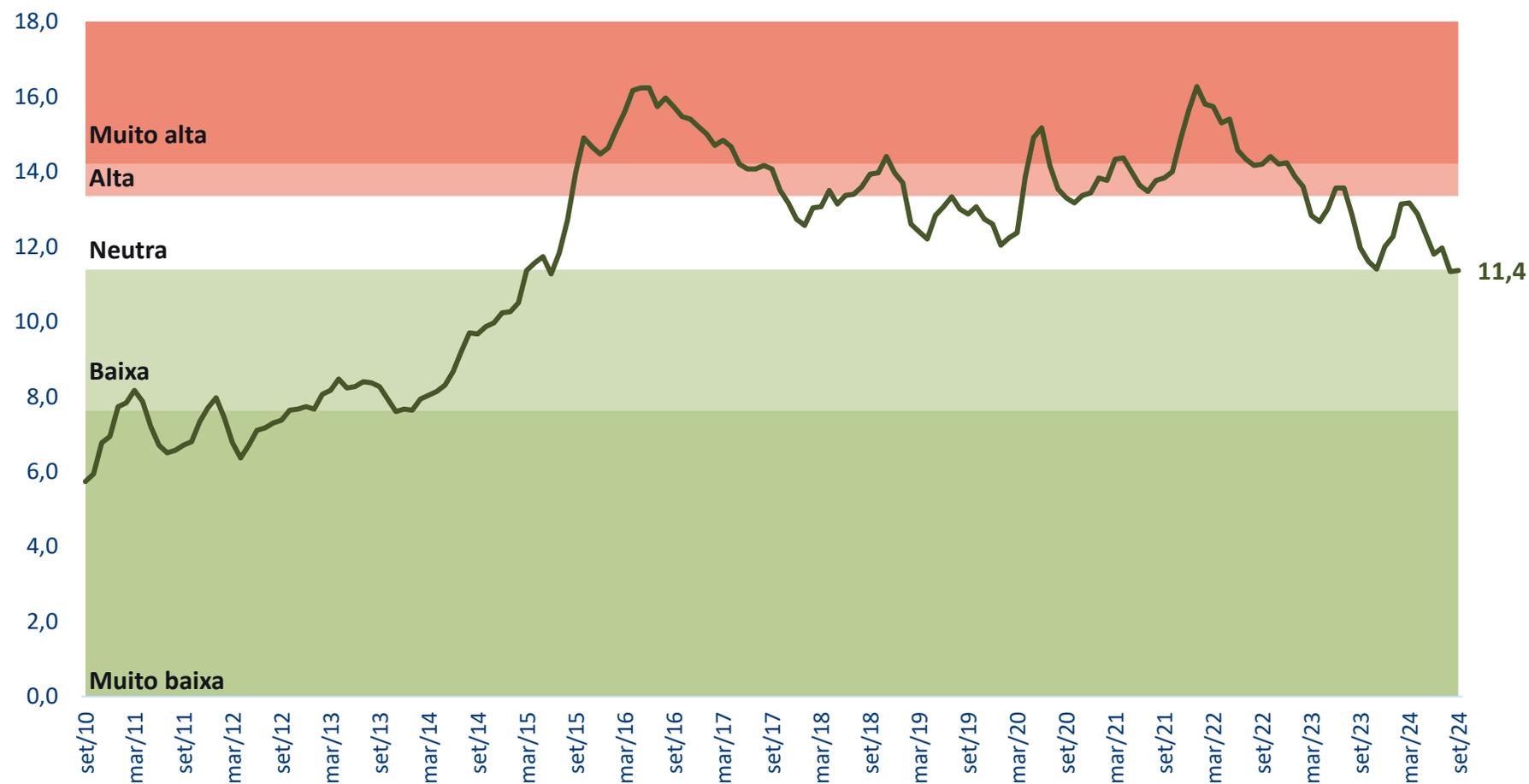


O Indicador de Evolução Recente da Atividade do setor da Construção se mantém acima de 100 pontos há três meses e as empresas indicam que vão aumentar a demanda por mão de obra nos próximos meses.

Um período mais longo de taxas de juros mais elevadas poderá comprometer a sustentação do crescimento que vem sendo observado no setor da Construção.

A proporção de **Consumidores** usando poupança para quitar despesas correntes se mantém em nível neutro.

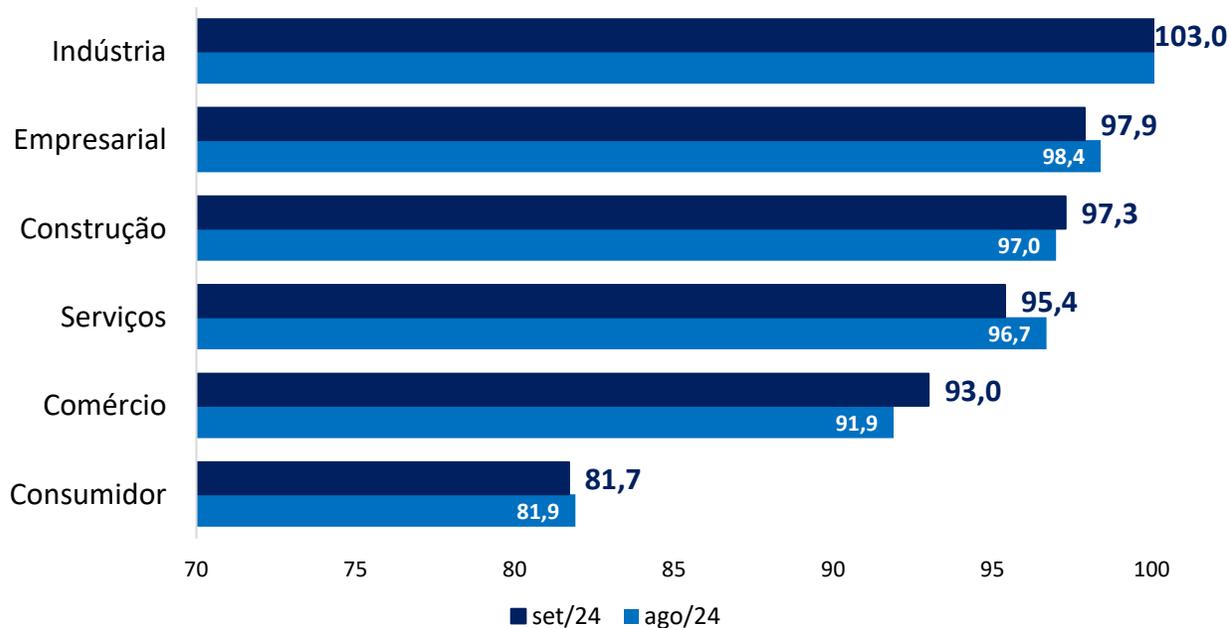
Uso de recursos da poupança para quitar despesas correntes em médias móveis trimestrais (em %)



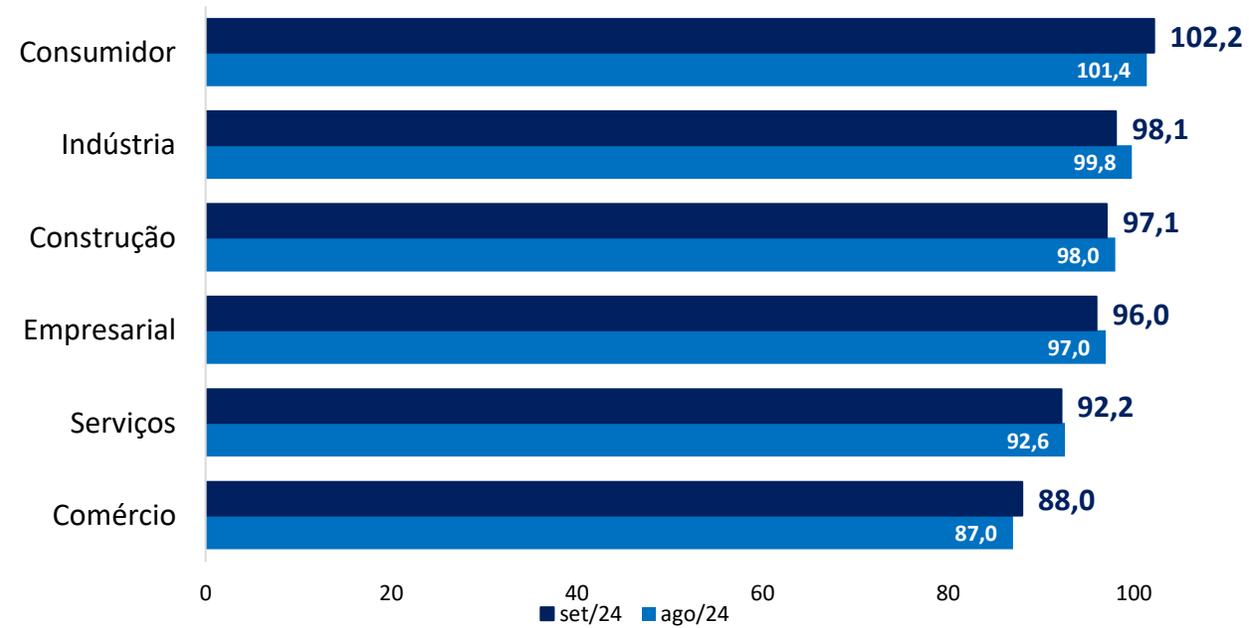
Índices da Situação Atual e de Expectativas em setembro

Dados dessazonalizados, dados em pontos

Situação Atual



Expectativas



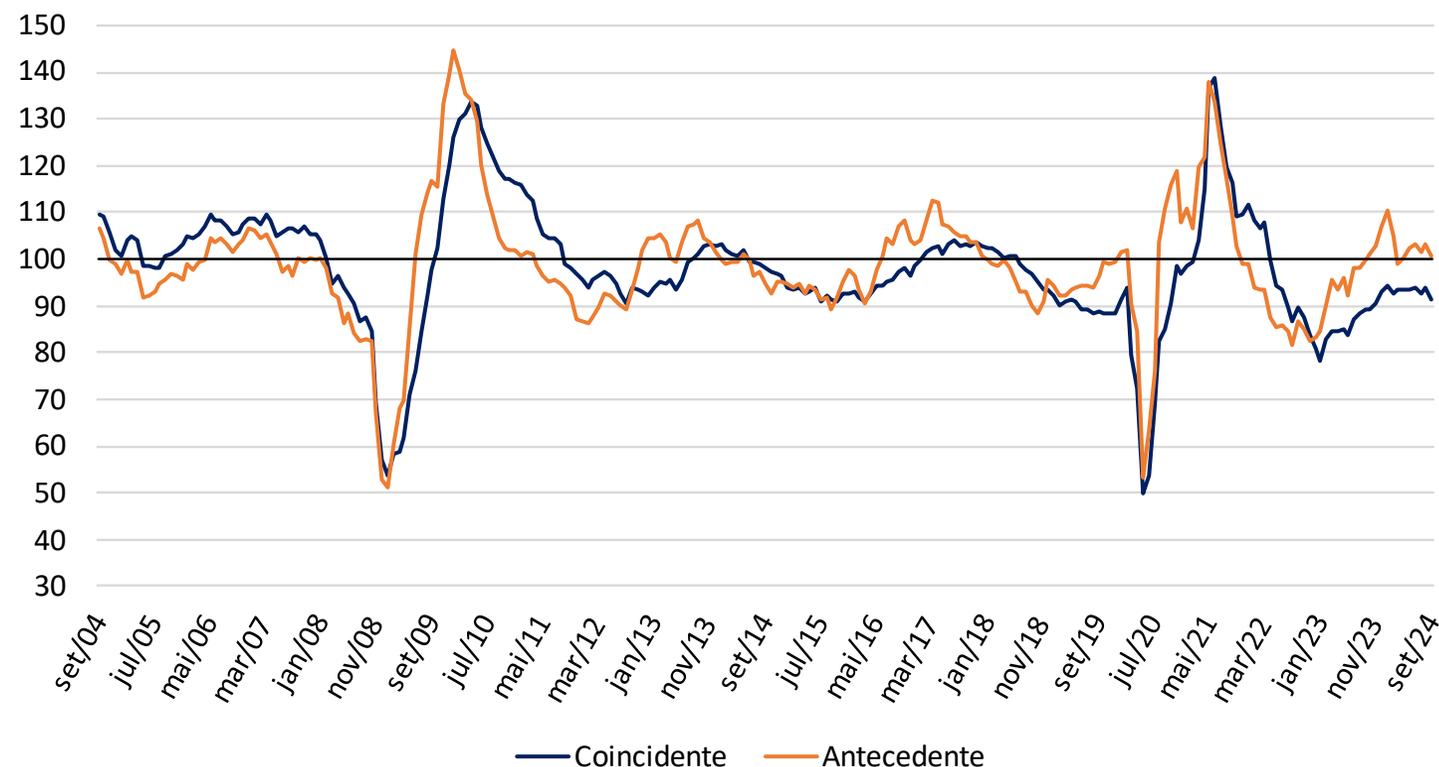
Barômetros Econômicos Globais

Indicadores de Tendência do PIB Global do FGV IBRE em
parceria com a Universidade de Zurique (KOF-ETH)



Barômetros Globais recuam em setembro

Indicadores em ponto, dados dessazonalizados



Os Barômetros Globais registram queda em setembro, mantendo a tendência de relativa estabilidade observada ao longo do ano.

A piora, após alta do mês anterior, reforça a percepção de fraco crescimento para o ano, impulsionado principalmente por uma piora das avaliações correntes e futuras na região da Ásia, Pacífico & África.

Evolução recente dos Índices de Confiança do FGV IBRE



Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados



Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jun/24	0,4	-0,2	-1,2	0,0	0,3	1,9
jul/24	3,3	0,2	0,6	0,9	1,1	1,8
ago/24	0,0	0,4	-1,8	0,2	0,2	0,3
set/24	-1,2	-0,8	1,1	-0,4	-0,8	0,5

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jun/24	0,6	-0,6	-0,1	-0,1	0,6	0,0
jul/24	1,7	-0,2	-1,5	0,7	0,7	-0,1
ago/24	1,2	0,2	-0,8	0,4	0,5	1,3
set/24	0,7	-0,1	0,0	0,2	0,2	0,9

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jun/24	5,7	-0,2	0,6	2,6	3,0	-0,3
jul/24	10,6	-0,8	2,6	2,2	4,7	-1,4
ago/24	11,2	0,2	-1,0	1,8	5,3	-1,8
set/24	10,1	-0,3	1,4	0,3	3,8	-1,8

Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados



Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jun/24	1,1	-2,9	-0,9	0,2	-0,6	1,0
jul/24	4,4	1,7	0,2	0,0	1,9	0,0
ago/24	-0,1	0,6	2,0	1,5	0,7	0,3
set/24	-0,6	-1,3	1,1	0,3	-0,5	-0,2

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jun/24	0,9	-0,5	-1,1	0,5	0,1	0,3
jul/24	2,6	0,2	-2,8	0,4	0,5	0,4
ago/24	1,8	-0,2	0,4	0,6	0,7	0,4
set/24	1,2	0,4	1,1	0,6	0,7	0,0

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jun/24	8,1	-1,4	-0,3	2,9	1,7	5,9
jul/24	14,7	-0,4	-0,5	1,5	4,2	4,5
ago/24	15,4	0,7	1,1	2,4	5,7	1,1
set/24	13,8	-1,2	2,3	1,1	4,0	-0,6

Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados



Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jun/24	-0,4	2,4	-1,6	-0,3	1,3	2,6
jul/24	2,1	-1,2	1,1	1,8	0,3	3,0
ago/24	0,1	0,1	-5,5	-1,3	-0,3	0,3
set/24	-1,7	-0,4	1,0	-0,9	-1,0	0,8

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

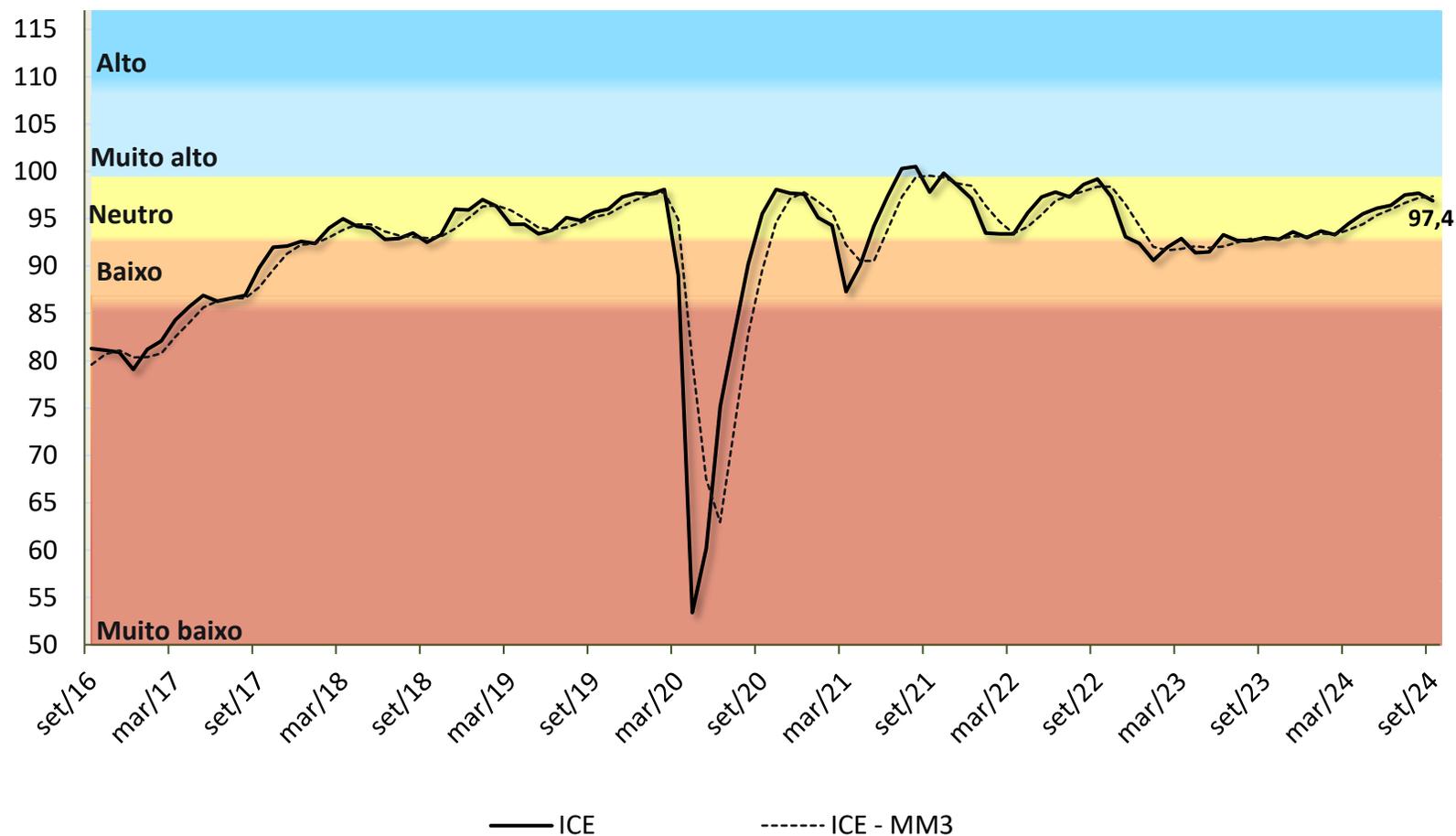
Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jun/24	0,4	-0,8	1,0	-0,6	1,2	-0,3
jul/24	0,6	-0,6	-0,1	0,9	0,9	-0,4
ago/24	0,6	0,4	-2,0	0,1	0,4	2,0
set/24	0,2	-0,5	-1,1	-0,2	-0,3	1,4

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jun/24	2,8	0,9	1,3	2,5	4,4	-4,8
jul/24	5,3	-0,9	5,1	3,0	5,1	-5,6
ago/24	5,7	-0,2	-2,9	1,2	4,6	-3,7
set/24	5,5	0,7	-0,1	-0,4	3,4	-2,5

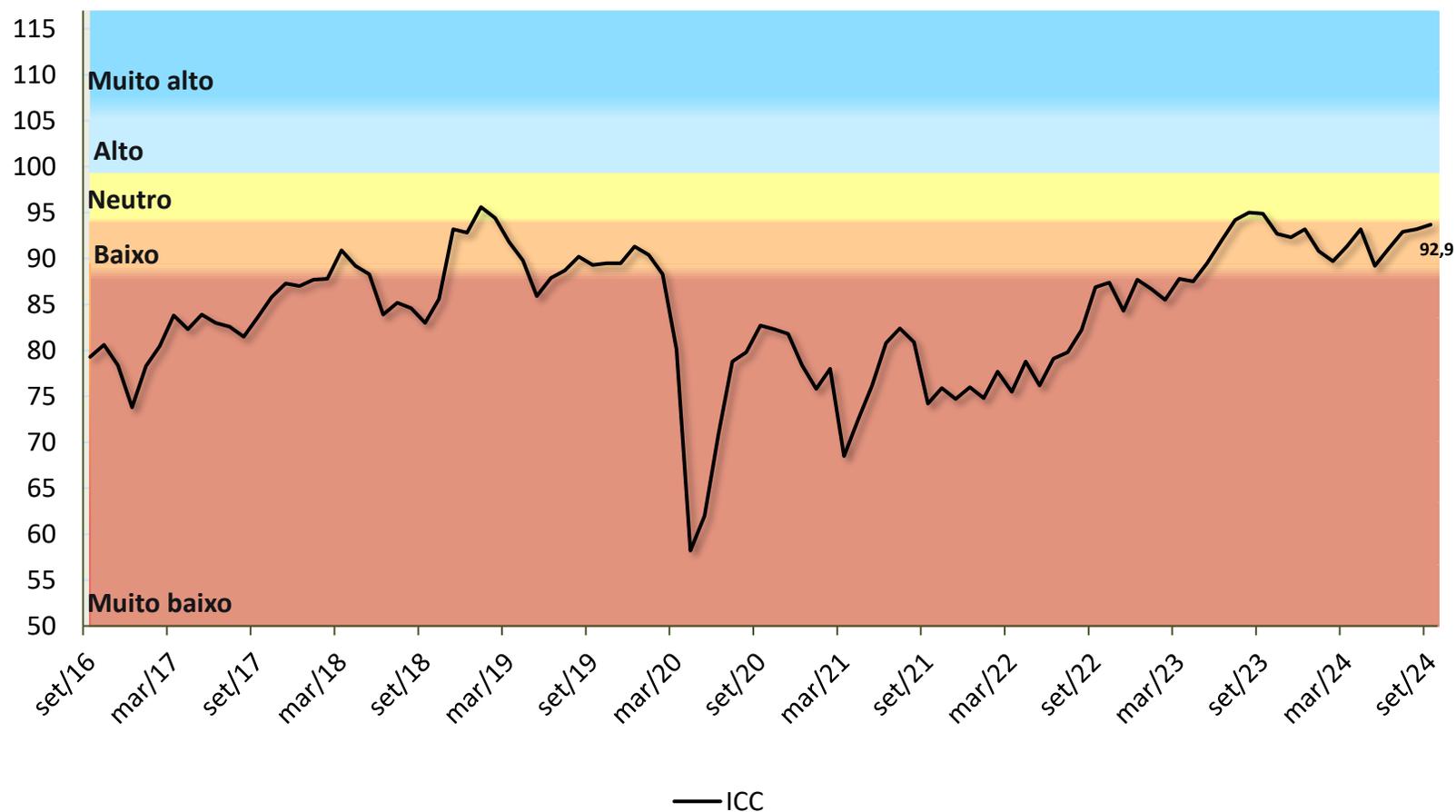
Confiança Empresarial em nível neutro

Dados dessazonalizados. Aquecimento da confiança por tonalidades, dá mais fraca à mais forte



Confiança do Consumidor em nível baixo

Dados dessazonalizados. Aquecimento da confiança por tonalidades, da mais fraca à mais forte





Confiança empresarial Publicação

mensal da FGV IBRE

– Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE

Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Vice-Diretor

Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas

Aloisio Campelo Jr.

Coordenadora das Sondagens

Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação

Aloisio Campelo Jr.

Equipe Técnica

Carlos André Alzemand F. Vieira

Hanna Carolin dos Santos

Atendimento à imprensa:

Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE:

(21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br



Saiba mais em www.portalibre.fgv.br
ou fale com um dos nossos consultores.